

Urdimento

REVISTA DE ESTUDOS EM ARTES CÊNICAS
E-ISSN 2358.6958

Apresentação do Dossiê Temático Artes do Palhaço, Artes do Circo, Circo-Teatro e Comicidade Popular

Daniel Marques da Silva | Ana Achcar
André Carrico | Daniele Pimenta
Eliene Benício Amancio Costa | Ivanildo Piccoli
Mario Fernando Bolognesi | Marco Antonio Coelho Bortoleto

Para citar este artigo:

SILVA, Daniel Marques da; ACHCAR, Ana; CARRICO, André; PIMENTA, Daniele; COSTA, Eliene Benício Amancio; PICCOLI, Ivanildo; BOLOGNESI, Mario Fernando; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Apresentação do Dossiê Temático Artes do Palhaço, Artes do Circo, Circo-Teatro e Comicidade Popular. **Urdimento** – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 46, abr. 2023.

 DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/1414573101462023e0101>

Este artigo passou pelo *Plagiarism Detection Software* | iThenticate



A Urdimento esta licenciada com: [Licença de Atribuição Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) – (CC BY 4.0)



Apresentação do Dossiê Temático Artes do Palhaço, Artes do Circo, Circo-Teatro e Comicidade Popular para a revista URDIMENTO

Daniel Marques da Silva¹ | Ana Achcar² | André Carrico³
Daniele Pimenta⁴ | Eliene Benício Amancio Costa⁵ | Ivanildo Piccoli⁶

¹ Pós-Doutor em Artes pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO. Graduação em Teatro pela UNIRIO. Professor Colaborador dos Programas de Pós-Graduação no Ensino das Artes Cênicas da UNIRIO e em Artes da Cena da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desenvolve pesquisas sobre o trabalho do ator e a arte do palhaço, as tradições populares brasileiras, circo e comicidade, teatro musicado e cultura popular. Ator e Diretor de Teatro.

 danielmarquesdasilva04@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/6545836577252043>

 <https://orcid.org/0000-0003-0649-7436>

² Pós-doutorado pelo Centre National de Recherche Scientifique (CNRS - França). Doutora em Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), coordena o Programa Enfermaria do Riso onde desenvolve projetos de formação, criação artística e pesquisa para palhaços que atuam em hospitais. Recentemente atuou em As Comadres sob direção de Ariane Mnouchkine. Professora associada na graduação e pós-graduação do curso de Atuação Cênica da UNIRIO. Pesquisadora, atriz e palhaça.

 ana.soares@unirio.br

 <http://lattes.cnpq.br/9889709625136959>

 <https://orcid.org/0000-0001-8464-4388>

³ Pós-Doutorado em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutor em Teatro pela UNICAMP. Mestre pela mesma instituição. Graduado em Comunicação Social pela PUCAMP. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde atua no curso de Licenciatura em Teatro e nos Programas de Pós-Graduação PPGArC e PROFARTES. Como pesquisador, investiga as áreas de dramaturgia e teatro brasileiro, em especial, as poéticas cômicas e as dramaturgias de matrizes populares.

 andrecarrico7@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/5977502527839784>

 <https://orcid.org/0000-0002-1767-0567>

⁴ Pós-doutoranda pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutorado em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Graduação em Artes Cênicas (UNICAMP). Professora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), atuando no Curso de Teatro e no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas/PPGAC. Diretora teatral e atriz.

 dpimenta@ufu.br

 <http://lattes.cnpq.br/8680041834212692>

 <https://orcid.org/0000-0003-0499-253X>

⁵ Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutorado e Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), atuando na graduação e na Pós-graduação em Teatro. Pesquisadora Visitante na Manchester Metropolitan University (UK) e Université Paris Nanterre (FR) anos de 2017-2018. Professora Visitante na Universidad Internacional Menéndez Palayo (Valencia – Espanha - 2013).

 elienebenicio@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/9802809026361422>

 <https://orcid.org/0000-0001-8743-7317>

⁶ Pós-Doutorado em Artes Cênicas na Universidade de São Paulo (USP). Doutorado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestrado pela UNESP. Graduação em Teatro pela Universidade São Judas Tadeu/ SP. Professor na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Ator, artista circense, encenador, mascareiro.

 ivanildo.santos@ichca.ufal.br

 <http://lattes.cnpq.br/3371038837189854>

 <https://orcid.org/0000-0003-0442-6837>



Mario Fernando Bolognesi⁷ | Marco Antonio Coelho Bortoleto⁸

É com enorme alegria e renovada esperança que ora apresentamos a presente edição da revista URDIMENTO. A alegria se dá por podermos compartilhar pesquisas, por meio dos artigos, relatos e dramaturgia que se perfilarão por estas páginas. A dimensão dos artigos propostos e sua variedade de temas, abordagens e escritas indica de modo eloquente a consolidação da área de estudos do circo e da comicidade popular, com uma expressiva gama de pesquisadores distribuídos por diversas instituições pelo país. Esta variedade de autores, em diferentes etapas de sua formação acadêmica e vindos de diversas universidades e centros de pesquisa, é o motivo da renovação de nossa esperança.

Recebemos um número muito expressivo de trabalhos, a ponto de, após cuidadoso processo de avaliação, chegarmos à publicação de dois números do Dossiê Temático Artes do Palhaço, Artes do Circo, Circo-Teatro e Comicidade Popular. Os textos abordam diferentes temáticas dentro do universo circense, com reflexões instigantes sobre dimensões estéticas, técnicas, expressivas e políticas desta arte, tanto em seus processos de criação quanto na relação com o público.

Mesmo constituindo-se como um dossiê temático, nos chama a atenção também, além da citada abrangência dos assuntos tratados, a diversidade de

⁷ Livre-Docente em Estética e História da Arte pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutorado em Artes Cênicas, Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Graduação em Filosofia pela UNESP. Professor Titular (aposentado) da UNESP. Foi Professor Visitante do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA de 2018 a 2020. Bolsista em Produtividade e Pesquisa, nível 2, do CNPq.  mario.f.bolognesi@gmail.com
 <http://lattes.cnpq.br/9358893099841862>  <https://orcid.org/0000-0001-7513-444X>

⁸ Pós-Doutorado pela University of Manitoba. Pós-Doutorado pela Universidade Técnica de Lisboa. Doutor pela Universidad de Lleida. Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pesquisador Residente do Centro de Inovação e Transferência do Circo da Escola Nacional de Circo de Montreal/Canadá e Membro do Conselho Científico da Plataforma Internacional CARP CIRQUE. Membro do Conselho Científico do Lume Teatro e do Conselho Editorial do Journal Circus Arts, Life and Sciences. Professor Livre Docente da FEF-UNICAMP.  bortoleto@fef.unicamp.br
 <http://lattes.cnpq.br/8517706988302686>  <https://orcid.org/0000-0003-4455-6732>



abordagens, metodologias e facetas propostas pelos artigos, o que nos faz perceber a consistente pluralidade de projetos de pesquisa e criação neste campo de estudos.

Do ponto de vista dos modos de escrita, a publicação apresenta ainda importante avanço na reflexão, com possíveis desdobramentos, de revisão terminológica na produção de enunciados referentes às práticas pedagógicas e formativas circenses, assim como às análises de espetáculos e ao desenvolvimento de dramaturgias cômicas.

Apesar de termos nos referidos a centros de estudo e pesquisa pelo Brasil, o presente volume ainda traz dois artigos de pesquisadores de circo da Argentina e de Cuba, oferecendo a oportunidade do diálogo com “nuestros hermanos”, ao vislumbrar a potência da pesquisa em circo em outros países da América Latina. Isso somente ilustra aquilo que já tínhamos aprendido com os circenses e os cômicos populares: a capacidade de renovação e perpetuação - belo paradoxo - que se efetiva por constantes trocas.

São estes dois artigos que abrem este número da Urdimento. “Hendiduras: Uma experiência coletiva de uma trupe de mulheres em Buenos Aires, Argentina”, de Camila Losada, docente nas universidades de Buenos Aires, Nacional Villa Maria e Nacional de San Martin, apresenta contribuição relevante para o campo de estudos do circo, especificamente para as acrobacias de solo, em dupla e em grupo. Ao propor a análise do espetáculo Hendiduras sob a perspectiva das questões de gênero, a autora avança nas discussões sobre a disciplinamento das corporeidades circenses, explorando novos sentidos para os termos portô e volante, propondo outros modos de criação, formação e convivência.

Miguel Angel Amado González, Mestre em Processos de Formação de Educação Artística pela Universidade das Artes (ISA) em Havana, faz uma revisão dos processos formativos dos palhaços cubanos, apresentando uma categorização destes artistas no artigo “Uma classificação de grupos de clowns/palhaços para ensinar-aprendizagem em Cuba”. A pesquisa é baseada, ainda, nos processos de ensino e aprendizagem desta especialidade cênica na Escuela Nacional de Clown de Cuba.



O artigo “Quem zomba de quem? Dos bufões de hoje às técnicas revisitadas”, escrito por Ana Caldas Lewinsohn e André de Paiva Cavalcanti Alencar, da UFRN, apresenta reflexões atualizadas e bem fundamentadas sobre o bufão na contemporaneidade. Partindo da discussão sobre os métodos de formação desta linguagem artística propostos por Lecoq e por Gaulier, os autores discorrem sobre as mudanças ocorridas na concepção e composição dos bufões, considerando sua dimensão estética e potencial político, apresentando-nos importantes referências tanto no campo da atuação quanto da pesquisa acadêmica.

No contexto da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), expoente no estudo do circo e do melodrama no Brasil, Maria De Maria Andrade Quialheiro, que hoje realiza seu Pós-doutoramento na Universidade de Aveiro, apresenta “Perspectivas pedagógicas a partir do melodrama e do circo-teatro brasileiro”, artigo original fruto de sua tese de doutorado sobre a criação do espetáculo Por Ti Não Importa Matar ou Morrer. A autora transita pela trajetória do Circo-Teatro Guaraciaba, importante companhia ligada ao circo-teatro no interior de São Paulo, buscando compreender as possibilidades artísticas e pedagógicas do trabalho com o melodrama francês e sua tradição revisitada nos circos e pavilhões do Brasil. Aqui, cabe destacar a imediata relação estabelecida entre este artigo e a comédia circense O Pe@dido, de Maria Emília Tortorella e Fernando Vasques, que integra a Seção Dramaturgia deste Dossiê. Apesar de não ser um texto melodramático, a comédia também estabelece relações com a tradição do circo-teatro brasileiro.

O artigo “Augusto Rodrigues Duarte: um palhaço entre versos, jornais e jocosidades no Brasil oitocentista” da dupla de pesquisadores Ermínia Silva, doutora em História Social da Cultura (UNICAMP) e Daniel de Carvalho Lopes, doutor em Educação (USP), que juntos coordenam o relevante site www.circonteudo.com, nos apresenta a atuação do palhaço Augusto Rodrigues Duarte, artista múltiplo em suas expressões e técnicas, que enriqueceu o diversificado e complexo cenário circense e cômico do século XIX no Brasil. É meritório registrar aqui o trabalho continuado da pesquisadora Ermínia Silva no registro da memória e história de nosso circo.



Em “Somos todos Palhaços?”, Daiani Cezimbra Severo Rossin Brum, que ora realiza seu Pós-Doutorado na Universidade Federal de Uberlândia, recorre ao pensamento de Marilena Chauí sobre a sociedade brasileira, à experiência nas redes de mulheres palhaças, e, também, aos processos formativos na arte do palhaço, para debater a atuação das mulheres como palhaças, procurando estabelecer como esta atuação tem se destacado no cenário nacional, tanto no campo da expressão artística como no da pesquisa acadêmica.

O artigo “O que podem o riso e o jogo palhacesco contra o que (nos) mata?”, de Luciane Olendzki, Doutora em Artes da Cena (UNICAMP), faz importante registro de seus espetáculos, associando-os à reflexão sobre o tema da morte, contextualizada no período de isolamento social durante a pandemia de COVID - 19, e à situação política brasileira de então. A abordagem utiliza como um dos pilares de argumentação a perspectiva do pensamento trágico de afirmação da vida em Nietzsche e propõe algumas questões no enfrentamento da necropolítica, através da criação artística e da produção do risível.

Reforçando os estudos sobre a formação circense realizada pelas escolas de circo no Brasil, Eliana Rosa Correia, doutoranda em Artes da UNESP, contribui com um importante estudo intitulado “As escolas de circo no Brasil e a presença das mulheres na formação circense”. Revisitando a história das instituições dedicadas à formação de artistas circenses profissionais, destaca “os desdobramentos pedagógicos desenvolvidos por Amercy Marrocos e Delisier Rethy”, mulheres circenses que, como muitas outras, assumiram papéis relevantes nesse processo, por meio de uma prática formativa particular, com base na perspectiva feminina.

Com o objetivo de mapear as relações possíveis entre as artes circenses e a Educação Básica, o artigo “Circo na escola: Educação e arte na Educação Básica”, escrito por Gilson Santos Rodrigues, doutorando em Educação Física pela UNICAMP, Daniel de Carvalho Lopes, Doutor em Educação pela USP e Marco Antonio Coelho Bortoleto, Pós-doutor pela Universidade de Lisboa e pela Universidade de Manitoba, no Canadá, Livre Docente e Professor Associado da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, relata uma série de ações que fazem



parte do cotidiano escolar e indica outras tantas possibilidades, com o intuito de aproximar o Circo, sua arte e seus saberes, da Educação Básica.

Em “Mães em Rebeldia – uma análise sobre o ativismo na palhaçaria”, Paula Bittencourt de Farias, mestre pela UDESC, parte de sua experiência em ações artísticas como palhaça integrante de um grupo em uma comunidade Guarani, para problematizar as questões éticas e poéticas não só das atividades ali desenvolvidas, mas no contexto geral do ativismo. A autora reflete sobre posicionamento artístico e político, militância, relações com o patriarcado e colonização, tanto na troca com o público quanto na própria concepção do trabalho desenvolvido, buscando questionamentos que levem a uma renovação do trabalho artístico, com vistas ao “bem viver” coletivo, definido em guarani pelas expressões nhandereko e teko porã.

Fabio Dal Gallo e Cristina Alves de Macedo, artistas circenses e pesquisadores da UFBA, apresentam em “Malabarismo de fogo: Uma etnografia entre imaginário e simbólico”, a análise de um número complexo, abordando tanto aspectos dramaturgicos quanto técnicos, além da relação com o público. O artigo apresenta o resultado de uma pesquisa de prática artística, com detalhamento de aspectos da criação e da execução, além de um glossário com os movimentos, truques e instrumentos que compõem o número. Chama a atenção o estudo das variáveis de execução, essenciais para a compreensão da complexidade do malabarismo de fogo. O número, por ter alto grau de dificuldade, raramente é experimentado em espaços de formação; portanto, acreditamos que a publicação deste texto possa contribuir para a difusão tanto da especialidade em si, como da importância dos cuidados com a segurança em sua execução.

A seção Relatos traz “As particularidades do circo de rua: uma experiência” de Mônica Lua Barreto, Doutora em Artes pela UNICAMP, trabalha as relações entre as Artes Circenses e o Teatro de Rua, suas conexões e metodologias. Este relato de experiência, que ocorreu durante seu estágio de doutorado no Canadá, reflete sobre as necessidades para atuação neste espaço específico. A autora nos expõe, assim, as complexidades que envolvem as relações entre teoria e prática neste campo de estudos e de labor artístico.



A seção Dramaturgias traz, como já dito, a comédia circense O Pe@dido, de Maria Emília Tortorella e Fernando Vasques, da Cia Beira Serra de Circo e Teatro. O texto é uma experiência colaborativa na qual a dramaturgia e a encenação foram criadas simultaneamente, a partir de uma pesquisa da companhia, sediada em Botucatu, interior de São Paulo, sobre o circo-teatro e sobre a cultura caipira. A comédia é uma pequena joia, fruto da ourivesaria de uma pesquisa continuada em artes da cena.

Por fim, antes de entregar ao leitor este volume, é necessário fazermos um agradecimento especial à equipe editorial da revista URDIMENTO, que, com oportuna e arguta visão a respeito da expansão de nosso campo de pesquisa, convidou-nos para a composição do presente número deste importante periódico.

Agora, como Mestres de Pista deste picadeiro digital, entregamos ao “respeitável público” os textos que se seguem, esperando que estes “recebam o carinho do público”.